

A equipe de Enfermagem e as boas práticas na campanha de vacinação

A equipe de Enfermagem desdobrou-se mais uma vez. Além de estar no front da luta contra a pandemia, no momento mais cruel e triste da batalha, foi convocada para o novo um front: o da vacinação. De acordo com o Cofen (Conselho Federal de Enfermagem), os profissionais de Enfermagem estão, desde o início, na linha de frente do combate a pandemia de Covid-19. É a categoria que está 24 horas junto ao paciente e que tem trabalhado exaustivamente para salvar vidas. Com o início da vacinação no Brasil, em janeiro, os profissionais têm desempenhado outro grande trabalho: o de imunizar a população contra o vírus.

A todo momento, ao se referenciar à campanha de vacinação, a mídia em todos os canais disponíveis mostra cenas de aplicações em todos os ângulos e posições, apontando sempre o momento da aplicação da vacina. Pouco se fala sobre todo o processo de organização e logística que antecedeu e continua operante, para que aquele momento esperado – mágico e de alívio para muitos – pudesse acontecer de forma eficaz, eficiente e seguro para todos.

Embora não pareça, a ação de aplicar a vacina difere-se em muito da de administrar medicamentos a um paciente no ambiente de um ambulatório ou em uma UTI. Cuidados que se iniciam na preparação da rede de frio que conserva a vacina na temperatura recomendada, constantemente monitorada – um processo que se inicia na distante fábrica onde se produz

a vacina – e após todos os controles no transporte e distribuição, culmina com os cuidados na caixa térmica.

Manipular o frasco da vacina e aspirar a correta quantidade do imunizante exige uma habilidade especial e específica, que a maioria do público sequer observa. Aquele gesto, repetido milhares de vezes, foi fruto de um treinamento, potencializado pela destreza do profissional de Enfermagem qualificado em vacinas².

O profissional da Enfermagem se adapta à disponibilidade dos equipamentos corretos, qual seja a seringa e agulhas recomendadas, estas nem sempre disponíveis. O olhar atento à marcação da seringa, o gesto especial de levar o paciente à aplicação da esperada vacina: tudo ocorre de forma rápida, e assim deve ser, pois a temperatura está subindo rapidamente e as doses devem ser ministradas de imediato. O uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além de proteger os enfermeiros, aumenta a segurança das pessoas que serão vacinadas³.

As boas práticas não permitem o uso de álcool na pele do paciente, nem antes de nem depois da aplicação. Enquanto uma das mãos segura a seringa, a outra prepara o braço do paciente para a aplicação. No treinamento, foi informado que a forma correta é o gesto em forma de Z, buscando alinhar as fibras do músculo deltoide – local correto para a aplicação –, facilitando a entrada da agulha. Em um instante, o paciente está vacinado³. Este instante mínimo encerra toda uma estru-

tura, física e de pessoas em diferentes posições neste processo. E o profissional de Enfermagem se faz presente em todas as etapas, desde a coordenação da logística, na gestão de pessoas e no treinamento da equipe à aplicação da vacina.

Quando ouvimos ou assistimos os resultados da campanha de vacinação contra a Covid-19, com milhões de vacinas aplicadas a cada dia, lembremo-nos que cada aplicação tem literalmente a mão de centenas de profissionais da Enfermagem, que mais uma vez está no front da batalha nesta pandemia, seguindo as boas práticas de vacinação, mantendo a eficácia das vacinas e evitando possíveis evento adversos indesejados. 🐦



FOTO: Arquivo Pessoal

Prof.ª Me Soraia Silva de Souza

Mestre em Ciências da Saúde – UFMT.

Saúde Pública com Ênfase em PSF – São

Camilo. Diretora Soraia Imune – Consultoria

Treinamento em Saúde.

Referências

1. http://www.cofen.gov.br/profissionais-de-enfermagem-sao-essenciais-na-vacinacao-contra-a-covid-19_85138.html
2. Guia Prático de Atualização. Departamento Científico de Imunização. Boas Práticas em Imunização Evitando Erros. Nº 14, 24 de maio 2021
3. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e

Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19. 6ª edição. Brasília/DF. 27/04/2021. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/confira-todas-as-edicoes-do-plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacinacao-contra-a-covid-19> Acessado em abril de 2021